

Trazemos a público o v. 15, n. 25 de CIDADES, composto por seis artigos e abarcando uma pluralidade de temáticas. A partir deste número, o Conselho Editorial tomou a decisão de publicar os textos em fluxo contínuo com vistas a agilizar a publicação e evitar atrasos e sobrecargas no processo de editoração. Desse modo, a Apresentação e o volume completo serão publicados apenas quando do fechamento do número.

Dos seis artigos que compõem o n. 25, o primeiro deles é a tradução do francês ao português de um texto publicado originalmente em 1971 por Milton Santos, cuja iniciativa foi do tradutor Felipe Monteiro Morgado. Os cinco artigos subsequentes são inéditos.

Ana Beatriz Oliveira Reis apresenta, no artigo *O direito à cidade como direito à diferença*, uma revisita ao debate sobre este conceito já clássico do filósofo Henri Lefebvre a partir do debate sobre a diferença.

Letícia Peret Antunes Hardt, Carlos Hardt, Marlos Hardt e Patrícia Costa Pellizzaro apresentam, em seu *Cidade pandêmica: passado, presente e futuro*, uma discussão interessante sobre a relação entre a conformação histórica das cidades e o aparecimento de doenças assim como reflexões para pensarmos as cidades do futuro.

O artigo *O espaço público sob a lógica fragmentária: práticas espaciais, novas distinções e insurgências*, de autoria de Rafael Roxo e Eda Maria Góes, trata do uso de espaços públicos na cidade de Maringá, PR, em interface com a discussão sobre a fragmentação socioespacial a fim de questionar ideias como a de morte, declínio ou esvaziamento do espaço público.

O debate acerca da segurança alimentar nas cidades é contemplado no artigo de Marcia Orth Ripke, Vanessa da Silva Corralo, Carla Rozane Paz Arruda Teo, Maria Assunta Busato e Junir Antônio Lutinski, *Consumidores das feiras livres urbanas: percepções acerca da segurança dos alimentos em Chapecó, SC*. Neste texto, os autores discutem a importância das feiras livres urbanas como elemento de acesso à alimentação saudável tendo as feiras de Chapecó como objeto empírico.

No último texto do número, *A dança-do-lugar como método para uma fenomenologia dos espaços públicos urbanos*, Luiz Tiago de Paula e Eduardo José Marandola Júnior abordam, a partir de uma perspectiva fenomenológica, o uso dos espaços públicos com vista a valorizar as experiências quotidianas dos cidadãos e os conceitos de lugar e território.

CIDADES não seria possível sem o trabalho do Conselho Editorial, de todos os colegas avaliadores das submissões e da equipe de apoio. São muitas mãos que se complementam para que cada número venha ao ar. ■

**Boa leitura!**

Chapecó, 29th of April 2024.

Igor Catalão  
Editor

We present to the public the volume 15, number 25 of CIDADES, composed of six articles and covering a plurality of themes. From this number onwards, the Editorial Committee has decided to publish the texts in a continuous flow in order to expedite publication and avoid delays and overloads in the editing process. Thus, the Introduction and the complete volume will only be published when the number is closed.

Of the six articles that make up number 25, the first is the translation from French to Portuguese of a text originally published in 1971 by Milton Santos, on the initiative of the translator Felipe Monteiro Morgado. The five subsequent articles are unpublished.

Ana Beatriz Oliveira Reis presents, in the article *The right to city as the right to difference*, a revisit of the debate on this classic concept by the philosopher Henri Lefebvre from the perspective of the debate on difference.

Letícia Peret Antunes Hardt, Carlos Hardt, Marlos Hardt and Patrícia Costa Pellizzaro present, in their *Pandemic city: past, present and future*, an interesting discussion on the relationship between the historical conformation of cities and the appearance of diseases, as well as reflections about the cities of the future.

The article *The public space under a fragmentary logic: spatial practices, new distinctions and insurgencies*, by Rafael Roxo and Eda Maria Góes, deals with the use of public spaces in the city of Maringá, state of Paraná, in interface with the discussion on socio-spatial fragmentation in order to question ideas such as the death, decline or emptying of public space.

The debate on food security in cities is contemplated in the article *Consumers of urban street markets: perceptions about food safety in Chapecó, state of Santa Catarina* by Marcia Orth Ripke, Vanessa da Silva Corralo, Carla Rozane Paz Arruda Teo, Maria Assunta Busato and Junir Antônio Lutinski. In this text, the authors discuss the importance of urban street markets as an element of access to healthy food, having the Chapecó markets as an empirical object.

In the last text of the issue, *The place-ballet as a method for a phenomenology of the urban public spaces*, Luiz Tiago de Paula and Eduardo José Marandola Júnior approach, from a phenomenological perspective, the use of public spaces with a view to valuing the daily experiences of city dwellers and the concepts of place and territory.

CIDADES would not be possible without the work of the Editorial Committee, all the colleagues who evaluate the submissions and the support team. There are many hands that complement each other so that each issue comes out to the air. ■

**Happy reading!**

# presentación

Chapecó, 29 de abril de 2024.

Igor Catalão  
Responsable editorial

Presentamos al público el v. 15, n. 25 de CIDADES, compuesto por seis artículos y que abarca una pluralidad de temas. A partir de este número, el Consejo Editorial ha tomado la decisión de publicar los textos en flujo continuo con el objetivo de agilizar la publicación y evitar retrasos y sobrecargas en el proceso de edición. De este modo, la Presentación y el volumen completo se publicarán solo al cierre del número.

De los seis artículos que componen el n. 25, el primero es la traducción del francés al portugués de un texto publicado originalmente en 1971 por Milton Santos, cuya iniciativa fue del traductor Felipe Monteiro Morgado. Los cinco artículos siguientes son inéditos.

Ana Beatriz Oliveira Reis presenta, en el artículo *El derecho a la ciudad como derecho a la diferencia*, una revisión del debate sobre este concepto ya clásico del filósofo Henri Lefebvre a partir del debate sobre la diferencia.

Letícia Peret Antunes Hardt, Carlos Hardt, Marlos Hardt y Patrícia Costa Pellizzaro presentan, en su *Ciudad pandémica: pasado, presente y futuro*, una interesante discusión sobre la relación entre la configuración histórica de las ciudades y la aparición de enfermedades, así como reflexiones para pensar las ciudades del futuro.

El artículo *El espacio público bajo lógicas fragmentarias: prácticas espaciales, nuevas distinciones e insurgencias*, de autoría de Rafael Roxo y Eda Maria Góes, trata del uso de espacios públicos en la ciudad de Maringá, estado de Paraná, en interfaz con la discusión sobre la fragmentación socioespacial con el fin de cuestionar ideas como la muerte, el declive o el vaciamiento del espacio público.

El debate sobre la seguridad alimentaria en las ciudades se contempla en el artículo de Marcia Orth Ripke, Vanessa da Silva Corralo, Carla Rozane Paz Arruda Teo, Maria Assunta Busato y Junir Antônio Lutinski, *Consumidores de mercadillos urbanos: percepciones sobre la seguridad alimentaria en Chapecó, estado de Santa Catarina*. En este texto, los autores discuten la importancia de los mercados libres urbanos como elemento de acceso a la alimentación saludable, teniendo los mercados de Chapecó como objeto empírico.

En el último texto del número, *El baile del lugar como método para una fenomenología de los espacios públicos urbanos*, Luiz Tiago de Paula y Eduardo José Marandola Júnior abordan, desde una perspectiva fenomenológica, el uso de los espacios públicos con el objetivo de valorar las experiencias cotidianas de los ciudadanos y los conceptos de lugar y territorio.

CIDADES no sería posible sin el trabajo del Consejo Editorial, de todos los colegas evaluadores de los textos y del equipo de apoyo. Son muchas manos las que se complementan para que cada número salga al aire. ■

**¡Buena lectura!**

Chapecó, 29 avril 2024.

Igor Catalão  
Redacteur-en-chef

Nous présentons au public le volume 15, numéro 25 de CIDADES, composé de six articles et couvrant une pluralité de thèmes. À partir de ce numéro, le Comité de rédaction a pris la décision de publier les textes en flux continu afin d'accélérer la publication et d'éviter des retards et surcharges dans le processus d'édition. De cette manière, la Présentation et le volume complet ne seront publiés qu'à la clôture du numéro.

Parmi les six articles qui composent le numéro 25, le premier est la traduction du français au portugais d'un texte publié à l'origine en 1971 par Milton Santos, à l'initiative du traducteur Felipe Monteiro Morgado. Les cinq articles suivants sont inédits.

Ana Beatriz Oliveira Reis présente, dans l'article *Le droit à la ville comme droit à la différence*, une revisite du débat sur ce concept déjà classique du philosophe Henri Lefebvre à partir du débat sur la différence.

Letícia Peret Antunes Hardt, Carlos Hardt, Marlos Hardt et Patrícia Costa Pellizzaro présentent, dans leur article *Ville pandémique : passé, présent et avenir*, une discussion intéressante sur la relation entre la configuration historique des villes et l'apparition des maladies, ainsi que des réflexions pour penser les villes du futur.

L'article *L'espace public sous la logique fragmentaire : pratiques spatiales, nouvelles distinctions et insurgences*, des auteurs Rafael Roxo et Eda Maria Góes, aborde l'utilisation des espaces publics dans la ville de Maringá, état du Paraná, en interface avec la discussion sur la fragmentation urbaine afin de questionner des idées comme la mort, le déclin ou le videment de l'espace public.

Le débat sur la sécurité alimentaire dans les villes est abordé dans l'article de Marcia Orth Ripke, Vanessa da Silva Corralo, Carla Rozane Paz Arruda Teo, Maria Assunta Busato et Junir Antônio Lutinski, *Consommateurs des marchés ouverts urbains : perceptions sur la sûreté des aliments à Chapecó, état de Santa Catarina*. Dans ce texte, les auteurs discutent de l'importance des marchés urbains comme élément d'accès à une alimentation saine, en prenant les marchés de Chapecó comme objet empirique.

Dans le dernier texte du numéro, *La danse du lieu comme méthode pour une phénoménologie des espaces publics urbains*, Luiz Tiago de Paula et Eduardo José Marandola Júnior abordent, d'un point de vue phénoménologique, l'utilisation des espaces publics en vue de valoriser les expériences quotidiennes des citoyens et les concepts de lieu et de territoire.

CIDADES ne serait pas possible sans le travail du Comité de rédaction, de tous les collègues évaluateurs des soumissions et de l'équipe de soutien. Ce sont de nombreuses mains qui se complètent pour que chaque numéro paraisse. ■

**Bonne lecture !**

# política editorial

## Diretrizes para Autores

**CIDADES** publicará, em fluxo contínuo, textos que contenham detalhamento de estudos ou pesquisas empíricas ou bibliográficas concluídas assim como debates teórico-metodológicos aprofundados. A critério da Equipe Editorial, poderão ser publicados textos relevantes e obras clássicas de divulgação nacional e internacional, respeitando as regras relativas aos direitos autorais, assim como críticas bibliográficas.

Os artigos científicos devem ter, preferencialmente, **entre 30.000 a 75.000 caracteres** em seu documento completo, digitados em formato .doc, .docx ou .odt, com espaçamento 1,5 entrelinhas, fonte **Calibri, tamanho 12 e sem recuos e espaçamento de parágrafos**.

Caso o trabalho seja oriundo de pesquisa que tenha obtido fomento de alguma instituição, esta informação deverá ser mencionada em nota de rodapé sem identificação de autores/as na fase de avaliação. Os autores e autoras deverão ter este cuidado na preparação do texto como um todo, ou seja, não inserir qualquer identificação própria em notas de rodapé, legenda de figuras ou nas referências ao final do texto.

As notas devem ser inseridas no rodapé da página em que forem indicadas por algarismos numéricos arábicos sobrescritos. Exemplo: bairro<sup>1</sup>, cidades<sup>2</sup>, metropolização<sup>3</sup>.

Os artigos científicos devem ter obrigatoriamente um **resumo de 100 a 250 palavras**, em, pelo menos, três idiomas: português (obrigatório), inglês, espanhol ou francês. O título e as palavras-chave (máximo 6) também deverão ser traduzidas para as línguas em que o resumo for apresentado.

Serão aceitos textos encaminhados por autores não lusófonos, desde que escritos em inglês, francês ou espanhol.

As referências a autores deverão ser feitas no corpo do texto, indicando-se o sobrenome em caixa alta e baixa, seguido do ano de publicação da obra. Exemplo: (Silva, 2007), Silva (2007). Havendo mais de uma obra com o mesmo sobrenome, publicada no mesmo ano, deverão ser acrescentadas as letras do alfabeto em minúsculo, após o ano da publicação, por ordem de citação nas referências apresentadas ao final do texto. Exemplo: (Silva, 2007a), (Silva, 2007b), (Silva, 2007c).

As referências e citações devem seguir as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). É fundamental que os nomes dos autores nas referências, ao final do texto, venham completos e sem substituição por traços no caso de repetição. Exemplo: SILVA, José Pedro da; SOUZA, Aline; SANTOS, Rui Paiva. Os títulos das obras devem vir destacados em itálico. **Em caso de dúvida, consultar a bibliotecária responsável pela revista CIDADES.**

As citações literais de trechos de textos de outros autores, se tiverem até três linhas, devem manter-se no corpo do texto entre aspas e, se tiverem mais de três linhas, **deverão ser destacadas com recuo de 4 cm, em fonte Calibri 10, sem aspas.**

Expressões ou trechos no texto aos quais o autor queira dar destaque devem vir em sublinhado. As expressões ou excertos mantidos em língua estrangeira deverão estar escritos em *itálico*. Exemplo: *tout court, a priori, vis-à-vis*. Os autores não devem utilizar **negrito**, que é reservado para títulos e subtítulos do texto.

Os títulos, **grafados em negrito**, devem ser escritos em CAIXA ALTA quando principais e Caixa alta e baixa quando subtítulos. Admitem-se apenas dois níveis de títulos: **TÍTULOS** e **Subtítulos**. No caso de subtítulos, apenas a primeira letra deverá vir em letra maiúscula, exceção feita a nomes próprios.

As figuras deverão ser encaminhadas em formato digital (JPG, GIF, TIF), numa resolução mínima de 300 dpi, sem moldura, com escala gráfica e legendas legíveis. Elas igualmente devem estar inseridas no corpo do texto. Não enviar imagens em formato PDF. Quando o/a autor/a da figura for o/a mesmo/a do texto, deve-se tomar o cuidado para que não esteja identificado em títulos ou legendas.

Será responsabilidade dos autores e autoras enviar o texto obedecendo à norma padrão da língua em que estiver escrito. Em caso de necessidade de revisão, os textos serão remetidos aos autores e autoras para correção.

O conteúdo e as opiniões expressos pelos autores e autoras dos textos são de sua exclusiva responsabilidade, não representando necessariamente a opinião dos membros da Equipe Editorial de **CIDADES**.

A seleção dos textos será realizada por dois pareceristas do Conselho Científico ou por consultores ad hoc cuja nominata será publicada ao final de cada ano. Nos casos em que não houver consenso no parecer, a arbitragem será decidida por meio de um terceiro parecer.

No processo de seleção, consideram-se três situações: texto aceito para publicação, texto reencaminhado ao autor/à autora para modificações ou texto não aceito. Os textos, após modificados pelos autores ou autoras, serão encaminhados aos mesmos pareceristas que avaliaram a primeira versão.

A revista **CIDADES** não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação aberta.

As submissões que não estiverem de acordo com as estas normas serão devolvidas aos autores ou autoras. A seleção dos textos será realizada, preferencialmente, por dois pareceristas do Conselho Científico ou por consultores *ad hoc*. Nos casos em que não houver consenso no parecer, a arbitragem será decidida por meio de um terceiro parecer.

No processo de seleção, consideram-se três situações: texto aceito para publicação, texto reencaminhado ao autor/à autora para modificações ou texto não aceito. Os textos, após modificados pelos autores ou autoras, serão encaminhados aos mesmos pareceristas que avaliaram a primeira versão.

A revista não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação aberta.

As submissões que não estiverem de acordo com as estas normas serão devolvidas aos autores ou autoras.

## Declaração de Direito Autoral

CIDADES está licenciada sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International License. A revista não promoverá nenhuma forma de remuneração por direitos autorais e os autores e autoras, ao submeterem seus textos, confirmam ciência sobre sua divulgação em acesso aberto. De igual modo, CIDADES não cobrará dos autores e autoras quaisquer taxas de publicação ou revisão. Os autores e autoras são detentores dos direitos autorais dos textos publicados na revista.

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados a CIDADES serão usados exclusivamente para os serviços prestados por ela, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.